



EXCLUSIVO

Temer renuncia: eleições convocadas

“Não entrarei para a história como uma farsa. Prefiro dizer a verdade e arcar com as consequências.”

De forma surpreendente, o presidente Michel Temer informou ao Congresso Nacional sua renúncia. Diante da novidade, que intensifica a crise política, os parlamentares estudam medidas para que novas eleições sejam convocadas em três meses. Ele explicou a decisão de deixar as funções presidenciais, já que, em suas palavras, seu governo é “ilegítimo”: “Abandoná-las-ei. Fui aconselhado por Serra, experiente nes-

sas questões. Cansei de fazer maldades”. Rodrigo Maia, que substitui o substituto, justificou as novas eleições dizendo que “o Legislativo não tem moral nenhuma”. Temer não deu maiores explicações sobre a razão para sua renúncia e o que motivou sua mudança de opinião. Parte da base parlamentar do governo que renuncia se revoltou com a decisão. “Rasgamos a CLT, encaminhamos o

fim da aposentadoria e no limite, demos um golpe para, no fim das contas, ele colocar tudo a perder”, reclamou um deputado que não quis se identificar. O destino dos ministros de Temer é incerto. “Caia um por mês. Não vai mudar muita coisa”, confessou Geddel, cujo nome, junto de outros, está envolvido na Lava Jato. A assessoria de imprensa do Planalto não respondeu aos contatos da reportagem. **PAGINA 3**

“
UM LÍDER NÃO ELEITO NÃO TEM O DIREITO DE DITAR UMA AGENDA NÃO ACEITA PELO VOTO POPULAR.

Reinaldo Azevedo



JUSTIÇA

Sérgio Moro abre o jogo em entrevista

“Democracia dá

O juiz titular da 13ª Vara Criminal em Curitiba, responsável pela Lava Jato, discute sua visão em relação ao Judiciário brasileiro e a perspectivas em relação à política brasileira após o fim da operação. **PAGINA 4**

ERRAMOS UMA VEZ. NUNCA MAIS.

EDITORIAL **PAGINA 2**

Deputados Federais passam a receber um salário mínimo a partir do mês que vem.

PAGINA 3

Um Poema para o povo brasileiro, de Michel Temer.

PAGINA 4

VAZAMENTO
JUCÁ, DE NOVO



VAZAMENTO
Sangria, Bandeja e Aécio novamente citados.

OPINIÃO
EDUARDO CUNHA “Nunca vou me aposentar”

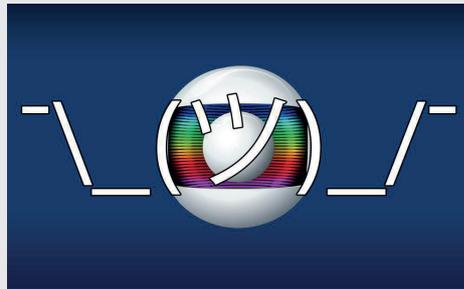
NÃO PERCA!
Novas receitas gourmet de tapioca, neste domingo!



EDITORIAL

Diz o ditado: errar é humano. Incurrir no mesmo erro sinaliza. O GLOBO pede desculpas aos leitores e a toda sociedade brasileira.

“Primeiro como tragédia, depois como farsa”, já disseram os alemães. Em 1964, apoiamos o Golpe Militar. o regime dos generais até o último momento. Vetamos a cobertura da Campanha pelas Diretas. É certo que tivemos nossas be-nesses: nos transformamos no maior conglomerado de comunicação neste pe-riodo. Cinquenta anos depois – em 2014 -, entretanto, reconhecemos nosso erro.



Desta última vez, não demoramos tanto. Após termos incentivado as manifestações contra o governo de Dilma Rousseff, reconhecemos nosso erro. É preciso deixar claro: apoiamos um novo golpe.

Poderíamos lembrar outros casos, como a manipulação eleitoral de 1989 em favor de Collor ou a perseguição ao governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola. Mas o resultado de nossas ações é evidente: a população brasileira perde seus direitos, a economia nacional está sendo destruída, nossas riquezas vendidas e corruptos governam o país.

NÃO NOS RESTA OUTRA COISA QUE NÃO, MAIS UMA VEZ, PEDIR PERDÃO.

Panorama político

Reforma Política

Impacto da renúncia: parte do Congresso já assume a necessidade de modificar o sistema político e eleitoral brasileiro.

Quem representa quem?

Deputados e senadores que receberam doações de empresas usarão jaleco com os logos dos patrocinadores de suas campanhas por cima do paletó.

Fim do Voto Secreto no Congresso

Uma das ideias é que as votações em Plenário e nas Comissões em nenhuma hipótese sejam feitas de forma secreta, permitindo maior controle sobre os parlamentares.

Do pó viemos, ao pó voltaremos.

Ministro da Justiça determina criação de força tarefa para esclarecimento do caso 'Helicoca'.

Doação É Propina

Os parlamentares também reconhecem o efeito das doações empresariais sobre o sistema político, mesmo quando legais. As contribuições teriam pautado a agenda política. “Não existe almoço grátis” é uma frase bastante ouvida no Congresso.



EXCLUSIVO

Morte de Teori Zavascki terá a maior investigação vista no país.

Scotland Yard e FBI cotados para colaborar com a perícia.

Ninguém mais lembra, mas o inquérito sobre morte do ministro do STF Teori Zavascki ganhou um reforço: um time internacional de investigadores deve acompanhar o andamento dos trabalhos. O pedido foi feito pelas próprias autoridades brasileiras “Achamos estranho como tanta gente importante morre em acidente de avião nesse país”, confidenciou um integrante do FBI que não quis se identificar.

Zavascki morreu em uma queda de avião em Angra dos Reis (RJ) dias antes de decidir se homologaria uma série de delações.

★ ★ ★ ★ ★ FRASES DA SEMANA ★ ★ ★ ★ ★

Devíamos investir mais em pesquisa e menos equipamentos bélicos.
Alexandre de Moraes via Twitter

Conferir preço de supermercado o caramba! Quem manda na minha casa é minha esposa. Ela é muito mais inteligente que eu.
Dep. Jair Bolsonaro via Snapchat

Já disse uma vez e digo de novo: PRECISAMOS ESTANCARA SANGRIA.
Romero Jucá via Twitter

O Ministério da Justiça não deveria nem existir
Rodrigo Maia - ontem

Daqui ninguém me tira. Não devo nada pra ninguém. Chuuupa.
Renan Calheiros

Água é um direito universal e a Nestlé Brasil, Finalmente, concorda.

Por isso desistimos de privatizar o Aquífero Guarani e as Águas de São Lourenço.

Pensando sempre em você.



Deputados federais receberão salário mínimo

Nova regra prevê fim de benefícios exclusivos para políticos e autoridades.

Uma nova regra salarial para membros da Câmara dos Deputados está sendo discutida. A ideia é que eles passem a receber um salário mínimo a partir do mês que vem.

Além disso, a proposta prevê repasses compulsórios à educação para políticos que enriquecerem durante o exercício do mandato.

A ideia é que políticos e autoridades não tenham

benefícios diferentes aos dos trabalhadores comuns.

Sensibilizados pela atitude, magistrados estudam se adequarem ao teto constitucional.

Um dos entraves é o auxílio-moradia dado a juizes. Parte da magistratura ainda apresenta resistência. "Não é fácil ter que bancar uma mansão só com o próprio salário", reclamam.



ACHO A MEDIDA ÓTIMA, AFINAL QUEM NOS PAGA É O POVO BRASILEIRO.

José Sarney

COMO É

No sistema atual, com um congresso de 513 deputados, o custo anual chega em torno de 2 Bilhões de reais.

Mesmo em tempos de crise a câmara reajusta seus benefícios alegando que não está aumentando, e sim redistribuindo os valores.

R\$ 146,300,00
(INCLUINDO AUXÍLIOS)



MÉDIA DE UM SALÁRIO DE DEP. FEDERAL

R\$ 2,700,00

MÉDIA DE UM SALÁRIO DE PROFESSOR

COMO FICA

O novo projeto, votado em plebiscito pela população brasileira, redistribui os orçamentos com prioridade a quem precisa mais.

R\$ 35,000,00



R\$ 937,00
(INCLUINDO AUXÍLIOS)

MÉDIA DE UM SALÁRIO DE DEP. FEDERAL

MÉDIA DE UM SALÁRIO DE PROFESSOR

NOVO VAZAMENTO ENTRE RODRIGO MAIA E ROMERO JUCÁ

Confira aqui



A SAMARCO E A VALE SE COMPROMETEM A RECONSTRUIR MARIANA.

VAMOS ARCAR COM TODOS OS CUSTOS PARA A RECONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE, ASSIM COMO COMPENSAR FINANCEIRAMENTE TODOS ATINGIDOS PELO DESASTRE.

VAMOS JUNTOS SAIR DA LAMA. ESTE É O NOSSO COMPROMISSO.



UM POEMA PARA O POVO BRASILEIRO.

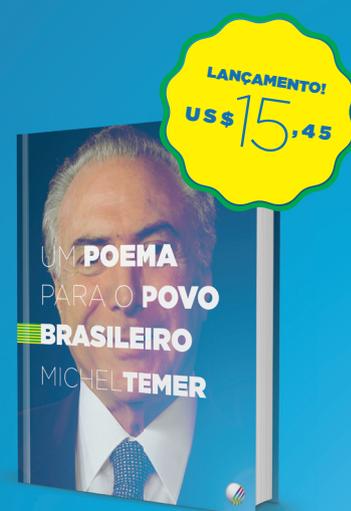
No crepúsculo de minhas vencidas carnes
Vi, na Alvorada, um Palácio esvaziado
Como um Jaburu alado
Fiz dali meu ninho
Eu, Marcela e Michelzinho

Mas ao deitar-me em berço esplêndido
E sob um lábaro assombrado
O fantasma de um corvo togado
Desabou de céu em um estampido
E grasnou-me ao flácido ouvido:

"A rainha é morta, o rei é posto
Não és guia, é encosto
Urubu empossado, Mefistófole delatado
Um segredo à toda vista
Constitucional, porém golpista"

O terror tomou-me as tripas
Retumbando um estóico brado:
"Retorna-lo-emos ao Jaburu amado"
Donde espectros uivam meu caminho:
"Teu palácio é à sombra, ex-vice. Presidentinho"

Pres. Michel Temer



MINISTÉRIO DA
CULTURA





UM PROJETO CRIADO POR



PATROCÍNIO GOLD



PATROCÍNIO PLATINUM



PATROCÍNIO SUSTENTABILIDADE



APOIO



PATROCÍNIO VITALÍCIO



PATROCÍNIO FINANCEIRO



PATROCÍNIO MUDIÁTICO



UMA REALIZAÇÃO



UM FUTURO
CHEIO DE AMOR
PARA O POVO
BRASILEIRO.

Coluna

Deixará saudades

RICARDO NOBLAT

Esta coluna tem um tom pessoal. O presidente e eu somos amigos. Adianto que fui pego de surpresa, como todos. Apesar da intimidade, daquela entrevista no Roda Viva em que não perguntei nada do que realmente interessava ao país, dos elogios rasgados à sua beleza, Michel não me confidenciou as intenções de deixar o cargo.

Ainda é difícil avaliar a saída de Michel Temer. Uns dizem se tratar de medo da Lava Jato. Outros, que não aguentava mais a injusta resistência da população que o rejeitava. Há ainda os mais místicos: a saída do Palácio da Alvorada não teria resolvido, ele estaria sendo assombrado por fantasmas – os mais críticos afirmam se tratar do espectro da democracia, que ele teria ferido de morte.

Tudo absurdo. As razões de Temer jamais serão alcançadas. Se o forem, apenas em um futuro distante. A verdade é que em seu curto mandato, teve uma gestão marcante: se não solucionou a

crise econômica e era atacado pela corrupção de seus ministros, ao menos conseguiu deixar sua marca corajosa para o futuro: enfrentou o desejo do povo e, por 20 anos, estão congelados os investimentos públicos do Estado brasileiro. Sem contar o fim das aposentadorias.

De vice-decorativo a um dos mais belos presidentes do país, sentirei saudades de Temer. Ele, acompanhado de Marcella e Michelzinho, davam elegância a Brasília. Nunca entendi seu receio em participar de eventos públicos. Me resta a tristeza.



Opinião

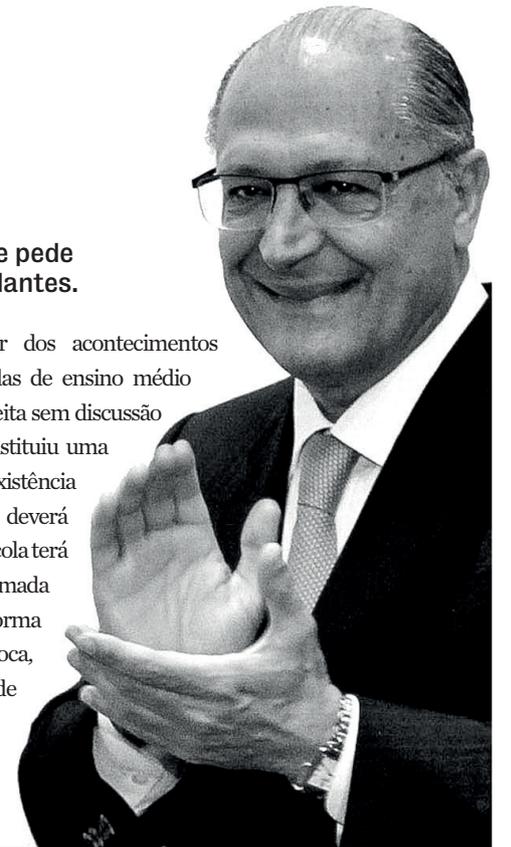
Geraldo Alckmin



ME ARREPENDO DE TER
BATIDO EM CRIANÇAS.
O MORAES (ALEXANDRE)
TAMBEM CONCORDA.

Governador de São Paulo volta atrás e pede desculpas pela violência com os estudantes.

Os secundaristas estavam certos. O decorrer dos acontecimentos demonstrou o que aqueles que ocuparam escolas de ensino médio tentavam nos alertar: uma reforma educacional feita sem discussão tem tudo para dar errado. O governo federal instituiu uma reforma na qual uma das maiores mudanças é a existência de cinco percursos formativos: cada estudante deverá optar por um. O que não foi dito é que nem toda escola terá todas as alternativas disponíveis. É esta incerteza, somada a diversas outras, o resultado final da chamada reforma do ensino médio. É preciso um mea culpa: à época, coloquei a PM de São Paulo, junto com Alexandre de Moraes, para desocupar escolas. Como de praxe, pedi a corporação agisse de forma enérgica. Nem menciono a questão das merendas. O tempo me mostrou equivocado.



ODEBRECHT

ERRAMOS, NOS DESCULPAMOS.

AGORA NOS REDIMIREMOS.

ENTREGAREMOS TODO MUNDO.

VISTA AÉREA DE PAPERS, NA COSTA DO PANAMÁ.

ENTREVISTA **Sérgio Moro**

“Precisamos manipular o direito para conseguir fazer o que a gente faz”

ELIANE CANTANHÊDE

eliane.catanhede@extra.inf.br

Sérgio Moro – responsável pela Lava Jato –, não é uma pessoa acessível. O paranaense, rompendo a discrição habitual, concedeu uma entrevista exclusiva ao Globo. Moro afirma ter convicção de que o país está transformando – ainda que não saiba em que sentido.

• **A forma como você determina as conduções coercitivas não fere o Código de Processo Penal?**

Quê isso, Eliane, estou te estranhando. Primeiro, é “doutor”. Segundo, você prestou concurso para juiz? Preste e faça do seu jeito.

• **Desculpe. Recentemente você mandou prender um blogueiro por ele ter recebido um vazamento. Mas os áudios de Lula e Dilma foram vazados. Quem vazou?**

Você sabe, você trabalha no Globo [risos]. As

pessoas têm que entender que a gente precisa manipular o direito para conseguir fazer o que a gente faz.

• **Por isso o senhor é a favor das chamadas “Dez Medidas Contra a Corrupção”, incluindo a limitação do habeas corpus?**

Sim. A democracia - ou melhor, o processo penal - dá muitas garantias aos processados.

• **Mas só a Ditadura Militar fez isso...**

Cuidado com as palavras. Você não tem medo de uma condução coercitiva? Eu posso te processar. Você está me chamando de autoritário? É isso mesmo? O juiz aqui sou eu.

• **De forma nenhuma... O senhor é um fã da Operação Mãos Limpas. O que te inspira nela?**

A experiência italiana demonstrou duas coisas: que é necessário a ajuda da imprensa no combate à corrupção e que se deve forçar de qualquer

forma os investigados a colaborarem com delações. Essa é a importância de se prender antes de julgar.

• **Mas, no final das contas, na Itália pós-Mãos Limpas não surgiu o Berlusconi?**

Não é possível prever tudo. Aqui trocou-se a Dilma pelo Michel Temer.

• **Por fim, revele um pouco da sua intimidade. Qual seu filme favorito? E livro?**

Todos do Charles Bronson. Gosto muito de “O Príncipe”, do Maquiavel. Me inspirou a ser juiz.

“
NÃO É POSSÍVEL PREVER
TUDO. AQUI TROCOU-SE
A DILMA PELO TEMER.”

GRUPO GLOBO

PRESIDENTE

Roberto Irineu Marinho

VICE-PRESIDENTES

João Roberto Marinho - José Roberto Marinho

O GLOBO

é publicado pela Infoglobo Comunicação e Participações S/A.

DIRETOR - GERAL: Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL

Ascânio Seleme

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO

Sílvia Fonseca

EDITORES EXECUTIVOS

Ala Gripp (Coordenador), Alexandre Maron, Chico Amaral, Denise Ribeiro, Maria Fernanda Delmas, Paulo Motta e Vivianne Cohen

Rua Marquês de Pombal 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20.230-240 Tel: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

Fale com O GLOBO

Geral e Redação: (21) 2534-5000

Classifone: (21) 2534-4333

Para Assinar: (21) 2535-4315

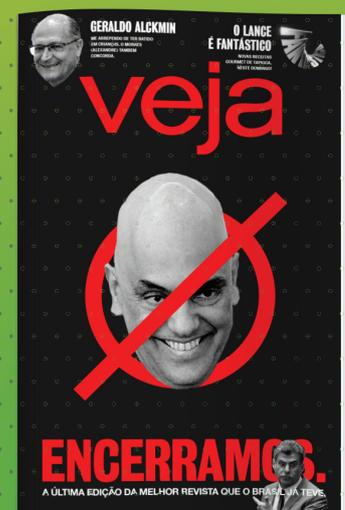
ou oglobo.com.br/assine

Abril

67 ANOS

Desde 1950
mudando tudo
para que tudo
fique como está.

Agora fazendo
“jornalismo”
sem jornalistas.



JÁ NAS BANCAS!

